



**Título:** Certificação ambiental e greenwashing: um estudo de caso no segmento de cafés torrados e moídos no Brasil

**Aluna:** Isabelle Martins Frauches

**Orientadora:** Angelita Pereira Batista

## RESUMO

O consumidor tem cada vez mais buscado informações sobre os produtos que está adquirindo. Dessa forma, a embalagem torna-se o principal meio de comunicação entre a empresa e o consumidor final, pois é a partir dela que este terá as primeiras impressões e informações sobre o produto e decidirá ou não pela compra. Assim, dados os apelos crescentes sobre a sustentabilidade, questões ambientais têm sido abordadas nas embalagens como possível fator definidor da escolha pelo consumidor. E nesse sentido observa-se o *greenwashing*, que ocorre quando há uma assimetria de informações ambientalmente favoráveis disponibilizadas ao consumidor. Propõe-se, portanto, no presente trabalho, analisar o papel de certificações de sustentabilidade no mercado de cafés torrados e moídos do Brasil, e sua relação com o *greenwashing*, do ponto de vista da estruturação de suas normas e execução de seus processos. Para tanto, selecionou-se o sistema de certificação ambiental da ABIC (Programa Cafés Sustentáveis - PCS), dada a representatividade da mesma. Constatou-se que o selo é possivelmente um sistema não fiável, dada a identificação de quatro dos sete pecados do *greenwashing*, “Irrelevância”, “Troca Oculta”, “Imprecisão/Vagueza” e “Falsos Rótulos”. Nesse sentido, questiona-se sobre até que ponto certificações de sustentabilidade, baseadas em aspectos gerais do TBL, já previstos por lei, e que se associem a aspectos, como qualidade do produto, são mecanismos eficazes na promoção do desenvolvimento de modelos produtivos sustentáveis.

**Palavras-chave:** ABIC, meio ambiente, PCS, qualidade global, selo